

EFEITO DA TRINITROGLICERINA SOBRE AS LÂMINAS EPIDÉRMICAS DOS CASCOS DE EQUINOS COM LAMINITE INDUZIDA

Rita de Cássia de Lima Sampaio; José Corrêa de Lacerda Neto –
rl.sampaio@uol.com.br

Introdução: O óxido nítrico, produzido normalmente pelo organismo, é utilizado pelo endotélio para acionar o relaxamento do músculo liso da parede do vaso, fazendo com que este dilate aumentando assim o fluxo sanguíneo e diminuindo a pressão arterial. O objetivo deste trabalho foi avaliar a ação de um vasodilatador na lamina epidérmica dos cascos de equinos com laminite induzida por sobrecarga de carboidratos.

Metodologia: Foram utilizadas amostras do casco de quinze equinos adultos saudáveis. Em estudo anterior, estes animais foram distribuídos em três grupos: Controle (Grupo I), Laminite (Grupo II) e Laminite + Trinitroglicerina (Grupo III), constituídos cada um de cinco animais. Para as análises pela microscopia ótica foram selecionadas as interfaces entre as lâminas epidérmicas e dérmicas dos cascos desses equinos. Foram analisados comprimento das lâminas epidérmicas primárias (LEP) e secundárias (LES) assim como a largura de ambas. Os resultados obtidos foram avaliados estatisticamente por meio de ANOVA. **Resultados:** A indução da laminite por meio da sobrecarga de carboidratos alterou o comprimento e a largura das lâminas epidérmicas primárias e secundárias nos dois grupos induzidos (Grupo II e Grupo III). A análise estatística mostrou que há diminuição no comprimento das LEP principalmente no Grupo III e aumento no comprimento das LES no Grupo II. Já, a largura das LEP nos equinos do Grupo II aumentou enquanto que no Grupo III essa reduziu. Os dois grupos induzidos tiveram redução na largura das LES, porém, o Grupo III foi o que obteve maior redução.

Discussão: Não há relatos na literatura que corroborem estes achados e possibilitem comparações. Diante deste fato hipotetizamos que a indução da laminite promove retração das LEP por mecanismos ainda desconhecidos, o qual é compensado pelo alongamento das LES. Tais achados estão associados à lesão na membrana basal.

Conclusão: O estudo morfométrico destacou a ocorrência de processos de retração ainda não descritos na literatura, o qual pode ser a primeira lesão ocorrida nesta afecção juntamente com a ação de enzimas que fragilizem as fibras de ancoragem, levando a separação das LES da membrana basal. A relevância do achado deve receber estudos adicionais com a finalidade de compreender melhor os mecanismos envolvidos.